

CLIPPING

Veículo: Rondo Notícias **Data:** 10/10/2011 **Pág:** Online

Bom futuro: Cresce desmatamento em áreas de preservação ambiental, aponta Inpe

Dados do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento na Amazônia Legal (Prodes), do INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE), revelam avanço no desmatamento de áreas de conservação ambiental.

De acordo com o Instituto, entre 2000 e 2010 houve um aumento de 127,6 % na área desmatada em 132 unidades de conservação. Os dados são obtidos por meio de imagens via satélite.

Entre as dez unidades brasileiras com maior área desmatada, segundo o INPE, estão a Floresta Nacional do Bom Futuro (RO), com 27 % da área total desflorestada e a Reserva Extrativista Chico Mendes (AC), com 4,5 %.

Ainda segundo o levantamento, em 2010 a devastação apareceu em mais unidades de conservação. A reserva extrativista Alto Juruá, no Acre, apresentou 18,7 km² de área desmatada. A Floresta Nacional de Roraima teve 11,3 km² de área destruída pelo desmatamento.

O Instituto apontou ainda degradação em terras indígenas. A região do Alto rio Negro, no Amazonas, teve 1,1 % de área devastada, o equivalente a 857,7 km² acumulados. Os dados colocam o Estado na posição de terceiro lugar para essa área em todo o país.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, desde 2004 foram criados 25 milhões de hectares de unidades de conservação e demarcados 10 milhões de hectares de terras indígenas com o objetivo de preservar as florestas.